Pedido de quebra de sigilos poderá ser vetado pelo STF

A CPI do Futebol do Senado poderá não ver atendido seu pedido de quebra de sigilos bancário e fiscal da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

O diretor jurídico da CBF, Carlos Eugênio Lopes entrou nesta quarta-feira (10/1) com mandado de segurança, por meio de pedido de liminar, no Supremo Tribunal Federal (STF), contra ato da CPI, sob a alegação de não haver competência constitucional para determinar a quebra de sigilos.

As CPIs do Senado e da Câmara estão apurando contrato entre a CBF e a Nike Internacional, por suspeitarem de irregularidades.

Na semana passada, o presidente do STF, ministro Carlos Velloso, havia concedido liminares suspendendo as determinações das duas CPIs de quebra dos sigilos bancário e fiscal de vários dirigentes de clubes de futebol, para apurar se houve envolvimento no caso.

Na opinião do ministro Carlos Velloso, as decisões tomadas pelas CPIs não estavam bem fundamentadas.

Date Created

10/01/2001